

Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Equipa de Desenvolvimento Digital

Data: Julho de 2024

Índice

Introdução	3
1. Onde Estamos Hoje	5
1.1. Dados do Agrupamento	5
1.2. Resultados globais do diagnóstico	6
1.2.1. SELFIE.....	6
1.2.2. Capacitação Digital	7
1.3. A História Digital do Agrupamento	8
1.3.1. Dimensão Tecnológica e Digital.....	8
1.3.2. Dimensão Pedagógica.....	11
1.3.3. Dimensão Organizacional	13
2. Onde Queremos Chegar	15
2.1. Visão e Objetivos Gerais	15
2.2. Atividades, Objetivos e Cronograma	16
2.2.1. Dimensão Tecnológica e Digital.....	16
2.2.2. Dimensão Pedagógica.....	17
2.2.3. Dimensão Organizacional	19
3. Plano de Comunicação com a Comunidade	21
4. Monitorização e Avaliação	22
4.1. Indicadores para Monitorização	22

Introdução

No âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, destaca-se a importância da transformação digital das escolas, abrangendo a utilização pedagógica das tecnologias digitais e o desenvolvimento das competências digitais de docentes e discentes.

Neste sentido, e após dois anos de vigência do anterior Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), elaborado em 2021, torna-se imperativo fazer um balanço e definir novas ações e estratégias para assegurar a continuidade de uma comunidade educativa cada vez mais digitalmente capacitada.

Utilizando a ferramenta lançada pela Comissão Europeia - *SELFIE* (Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies), iniciou-se a aplicação de inquéritos dirigidos a dirigentes, docentes e alunos deste agrupamento. Os resultados obtidos permitem diagnosticar a situação atual do agrupamento, identificando os pontos fortes e os pontos fracos em cada uma das três dimensões em análise: pedagógica, tecnologia e digital e organizacional. O PADDE entronca nos documentos emanados da Comissão Europeia, com especial destaque para o DigCompEdu (Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores) e o DigCompOrg (Quadro Europeu para as Organizações Educativas Digitalmente Competentes).

O modelo pedagógico adotado pelo Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros visa fomentar uma cultura escolar centrada nas aprendizagens de todos os envolvidos, buscando uma melhoria contínua dos processos e resultados educativos, incentivando a partilha de práticas pedagógicas, reflexões conjuntas, ações de formação e trabalho colaborativo. Assim, o trabalho interdisciplinar e de projeto, que permite o envolvimento de turmas em projetos de dimensão a diferentes escalas (municipal, nacional ou internacional), facilita a integração de dinâmicas digitais inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a criatividade e a inovação.

Desta forma, a equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), visa que todos contribuam para a transformação digital como resposta às atuais e constantes mudanças da sociedade “digital”, inserida numa profunda e constante transformação das vidas humanas. É, pois, neste contexto de transformação social e educativa que surge a necessidade de desenvolver determinadas ações incluídas neste Plano.

Para facilitar a compreensão e implementação, o documento do PADDE foi elaborado de forma sintética e prática, com base nas áreas de maior vulnerabilidade identificadas, estabelecendo objetivos realistas, mensuráveis e claros e delineando um conjunto de ações a serem implementadas a curto prazo para intervir nas dimensões pedagógica, tecnologia e digital e organizacional.

Este projeto, em linha com uma política educativa que visa o desenvolvimento integral das competências dos alunos, proporcionará, entre outros objetivos, a diversificação das práticas pedagógicas através do uso de recursos digitais. Só a complementaridade das ações, de projetos e de atuações na educação trará o desejado sucesso educativo, baseado na promoção de aprendizagens mais significativas e abrangentes.

1. Onde Estamos Hoje

1.1. Dados do Agrupamento

Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)	
Nome	
José António Silva Madalena	
Maria Rita Fernandes da Silva	
Paulo Agostinho Lourenço Dias	
José Júlio Vaz Pires	
Vítor Manuel Pires Rodrigues	

Professores Líderes Digitais - 2023-2025		
Nome	Cargo/Grupo disciplinar	Atividades a desenvolver
?	Professora Bibliotecária (1.º ciclo)	A definir
Alexandra Subtil	Grupo 110	A definir
?	Grupo 120	A definir
Joel Casteleira	Professor Bibliotecário (2.º ciclo)	A definir
?	Grupo 240	A definir
?	Coordenadora de Estabelecimento de Morais	A definir
Eunice Paulo	Professora Bibliotecária (3.º ciclo e Secundário)	A definir
?	Grupo 330	A definir
?	Grupo 420	A definir
?	Grupo 290	A definir
?	Grupo 510	A definir
?	Grupo 510	A definir
Manuela Cordeiro	Grupo 500	A definir
José Madalena	Grupo 550	A definir

Equipa de Comunicação e Imagem - 2023-2025	
Nome	Cargo/Grupo disciplinar
Sílvia Faustino	Adjunto da direção
Artur Martins	Grupo 600
José Pires	Grupo 550

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	7
Nº de alunos	1258
Nº de professores	195
Nº de pessoal não docente	104
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2024-2025
-------------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	11 de julho de 2024
---	---------------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

1.2.1. SELFIE

Período de aplicação 19 de abril a 3 de maio de 2024

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	2	40,0	30	9	30,0	-	-	-
2º ciclo	8	5	62,5	26	15	57,7	169	154	91,1
3º ciclo	12	7	58,3	29	16	55,2	306	193	63,1
Secundário geral	8	6	75,0	28	18	64,3	198	129	65,2
Secundário prof	1	1	100	8	6	75	73	45	61,6

Reflexão

A ferramenta de diagnóstico SELFIE, aplicada entre 19 de abril e 3 de maio de 2024, permite recolher informações sobre como o digital está a ser integrado na escola e é utilizado pela comunidade educativa, considerando 8 áreas: *Liderança; Colaboração e trabalho em rede; Infraestruturas e equipamentos; Desenvolvimento profissional contínuo; Pedagogia: apoios e recursos; Pedagogia: aplicação em sala de aula; Práticas de avaliação e Competências digitais dos alunos.*

A participação no preenchimento do SELFIE foi menos significativa nos dirigentes do 1.º ciclo, docentes do 1.º e 3.º ciclos e alunos do ensino secundário profissional. Nos restantes grupos a participação foi significativa e permite validar a recolha de dados.

1.2.2. Capacitação Digital

Capacitação digital

% de Docentes que completaram o nível 1	% de Docentes que completaram o nível 2	% de Docentes que completaram o nível 3
18%	41%	16%

Outros Referenciais para Reflexão

Após a aplicação, em abril de 2021, da ferramenta diagnóstica de competências digitais dos docentes, *Check-in*, os docentes tiveram possibilidade de fazer formação adequada ao nível de proficiência, procurando melhorar a sua capacitação na área do digital. No universo dos docentes convidados a responder ao inquérito SELFIE, 18% completaram formação de nível 1, 41% o nível 2 e 16% o nível 3.

Tendo em conta o Quadro Europeu para as Competências Digitais na Educação (DigCompEdu), a formação em capacitação digital permite que os docentes potenciem, de forma eficaz, a integração das tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem, enquanto contribui para o seu desenvolvimento profissional. Através da formação nos níveis 1 e 2 da Capacitação Digital Docente, seria possível desenvolver e consolidar não só as competências profissionais e pedagógicas dos educadores, mas também as dos aprendentes. O nível 3 permitiria, ainda, delinear projetos de interesse para o Agrupamento no sentido de potenciar a utilização dos recursos (humanos e materiais) existentes e colmatar algumas das lacunas diagnosticadas.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) para o período 2023-2027, evidencia a necessidade de responder aos desafios atuais da Sociedade Digital, designadamente, ao nível da conduta e da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação. Com objetivo de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação, enfatiza-se a promoção das plataformas digitais para superar as dificuldades e consolidar conhecimentos, incentivando a partilha de práticas inovadoras e recursos entre os docentes.

Foram utilizados dados obtidos por meio de levantamento realizado pelos Diretores de Turma/professores titulares junto dos alunos, identificando a disponibilidade de equipamentos informáticos e o acesso à rede de internet em casa.

1.3. A História Digital do Agrupamento

1.3.1. Dimensão Tecnológica e Digital

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3.9	3.6	-
2º ciclo	3.2	3.2	3,6
3º ciclo	3.5	3.4	3,5
Secundário geral	3.3	3.5	3,3
Secundário profissional	3,9	3.0	3.1

Comentários e reflexão

O domínio de infraestruturas e equipamentos inclui um conjunto de elementos (conectividade, dispositivos tecnológicos, suporte técnico, software) que são essenciais para apoiar o uso eficaz da tecnologia na educação.

Apesar do valor global médio da área *Infraestruturas e equipamento* ser 3.6, ao ser realizada uma análise mais detalhada dos resultados por item e universo, observa-se alguns resultados iguais ou inferiores a 3. Isso revela a necessidade premente de investimento nas condições oferecidas à comunidade escolar, especialmente no que diz respeito aos equipamentos disponíveis e sobretudo no acesso à internet.

É sabido que o acesso à Internet não acontece da mesma forma em todo o espaço escolar e que os computadores existentes em muitas salas de aula contribuem para uma maior lentidão nesse acesso, o que desincentiva, frequentemente, os professores.

De salientar que muitos alunos não trazem o computador quando solicitados. Independentemente dos motivos indicados, e que vão desde computadores não atribuídos ou já avariados à recusa dos próprios Encarregados de Educação, o facto de não haver uma utilização regular e consistente por parte de todos os professores, pode influenciar esta atitude.

Sendo que a utilização de dispositivos móveis é, cada vez mais, uma constante, é necessário criar uma política de utilização dos mesmos que seja unificadora e transversal a todo o agrupamento e que garanta a segurança digital de todos os membros da comunidade escolar. Para além desses documentos será pertinente elaborar a Política de Segurança Digital do Agrupamento, tendo em atenção que as diretrizes e recomendações constantes da PSDA devem estar em consonância com o enunciado no Projeto Educativo relativamente a esta matéria.

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa

	Total de alunos	Computador		Internet	
		N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
1º ciclo	385	-	-	-	-
2º ciclo	169	154	96	92	98
3º ciclo	306	193	96	278	96
Secundário geral	198	129	97	253	97
Secundário profissional	73	45	93	58	93
Média			95		96

Acesso ao Kit Digital (em 01/06/24)

	Total de alunos	Computador		Internet	
		N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
1º ciclo	385	278	72	278	72
2º ciclo	169	92	54	92	54
3º ciclo	306	278	91	278	91
Secundário geral	271	253	93	253	93
Média			80		80

Serviços Digitais

Assinale com um X	1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo e Secundário	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Sumários digitais	X		X		X	
Controlo de ausências	X		X		X	
Contato com Encarregados de Educação	X		X		X	
Aquisição de refeições	X		X		X	
Pagamentos digitais		X		X		X
Matrículas	X		X		X	
Mail institucional (alunos e docentes)	X		X		X	
Fotocópias de testes, fichas ou outros documentos		X	X		X	

Comentários e reflexão

Os diretores de turma e docentes titulares de turma averiguaram a disponibilidade de acesso a equipamentos (computadores) e internet por parte dos alunos nas suas residências. Observou-se que os valores percentuais oscilam entre 92% (acesso a computadores nos alunos do 1.º ciclo) e 99% (acesso à internet nos alunos do 2.º ciclo).

Por outro lado, o Agrupamento tenta assegurar a todos os alunos o acesso ao kit digital, no entanto ainda não foi possível assegurar um grau de cobertura próximo dos 100%, em especial ao nível dos alunos do 2º ciclo.

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

Gestão de sistema:

- Plataforma AMA (Agência para a Modernização Administrativa);
- Plataforma GesEdu, nos vários módulos;
- Portal das matrículas;
- Plataforma MISI;
- Plataforma SIGO;
- Plataforma SIGRHE, nos vários módulos;
- Plataforma SINAGET (Gestão das Turmas);
- Plataformas VORTAL, ANO.GOV (Compras públicas);
- BEP (bolsa de emprego público);
- Portal FE-AP (SGU);
- CGA direta;
- ADSE direta;
- Segurança social direta.

Comunicações com entidades do MEC:

- Plataforma SMARTDOCS;
- Plataforma SIGRHE (E72);
- Contas de e-mail institucionais.

Programas informáticos:

- Inovar alunos (gestão de alunos);
- Inovar pessoal GPV (Gestão de pessoal e vencimentos);
- Inovar contabilidade;
- Inovar ASE (gestão de apoios);
- Inovar correio;
- Inovar inventário;
- SIGE (gestão dos módulos associados aos cartões individuais dos alunos, pessoal docente e não docente);
- Multiusos CTT;
- DCS (elaboração de horários);
- Bibliosoft (biblioteca);
- Office 365, com todas as suas aplicações.

1.3.2. Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.0	3,9	3,8
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.8	3.7	3,5
Práticas de Avaliação	3,5	3,4	3.0
Competências Digitais dos Alunos	3,5	3,4	3,4

Comentários e reflexão

No que diz respeito à Dimensão Pedagógica e aos resultados globais obtidos, a área *Pedagogia: apoio e recursos* registou o melhor resultado em todos os grupos de respondentes, obtendo um valor global de 3,9.

A área *Práticas de avaliação* obteve o menor valor global, 3,3, destacando-se, ainda, o registo de valor de 3,0 no universo dos alunos. O item *Feedback aos outros alunos* destaca-se, para docentes e alunos, como um ponto fraco, obtendo avaliação de 2,9 e 2,8, respetivamente.

A área *Competências digitais dos Alunos* apresenta alguns itens que tiveram baixa avaliação dos docentes e alunos: *Aprender codificação ou programação*, *Resolução de problemas técnicos* e *Aptidões relacionadas com as qualificações profissionais*.

Projetos desenvolvidos no AEMC

- Minerva - “Meios informáticos no Ensino: Racionalização, Valorização, Atualização”- decorreu nos finais dos anos oitenta e foi um projeto pioneiro na promoção da introdução das tecnologias de informação no ensino;

- IVA - decorreu nos anos noventa, no âmbito da “Formação para a vida ativa”. Os professores participantes receberam formação no digital para promoção das competências digitais dos alunos;

- CRIE - “Computadores Redes e Internet nas Escolas”- iniciado em 2005, procurou promover a introdução e integração das TIC no ensino. Refira-se a importante dinamização da plataforma MOODLE nas escolas que integram hoje o agrupamento.

- PTE- “Plano Tecnológico da Educação” - 2007 - Teve dois eixos principais, formação e conteúdos. As escolas foram equipadas com quadros interativos e computadores;

- 2.º prémio nacional no concurso de Flipcharts “Ensinar e aprender com Quadros Interativos” (2014). Uma iniciativa em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);

- Seguranet - projeto que desenvolve atividades para promover a Educação para a Cidadania Digital;

- Projeto Comenius INTACT (Interactive Teaching materials Across Culture and Technology) - O projeto INTACT faz a ligação entre o aspeto tecnológico e o aspeto pedagógico criando um ambiente de aprendizagem colaborativo, desenvolvendo recursos interativos de ensino e aprendizagem para educação bilingue em várias disciplinas, disponibilizados numa plataforma online desenvolvida para o efeito. Este projeto terminou em novembro de 2015.

- eTwinning, dinamizado pela professora Fernanda Vicente entre 2013 e 2019. Selo Nacional e Selo Europeu de Qualidade em todos os projetos, 1 menção honrosa, 2 prémios nacionais do Ensino Secundário;

- Projeto “TIC - área da Programação - 3º e 4º anos”, fizeram também parte da oferta complementar do Agrupamento, desenvolvido por professores do Grupo 550 - Informática.

1.3.3. Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,8	3,5	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,4	3,2	3,3
Desenvolvimento profissional contínuo	3,9	3,4	-----

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A maioria dos Encarregados de Educação possui endereço de e-mail, o que possibilita aos diretores de turma e professores titulares privilegiarem este meio de comunicação.

Pessoal não docente

Os assistentes administrativos revelam uma boa competência digital, uma vez que, no seu dia a dia, utilizam, de forma proficiente, várias plataformas digitais.

Os assistentes operacionais, no geral, têm baixas competências digitais. O trabalho que executam não potencia o desenvolvimento das mesmas.

Sistemas de informação à gestão

- Inovar alunos;
- ENES, ENEB, PAEB. IAVE-plataformas do júri nacional de exames;
- SIGE - Gestão Integrado de Gestão escolar;
- Inovar Pessoal – Gestão de Pessoal e Vencimentos;
- GeseEdu – vários módulos (nomeadamente manuais escolares, requisições de fundos, pedidos de autorização e execução de contratos plurianuais);
- MISI - é o sistema de informação onde são recolhidos dados da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, das escolas públicas tuteladas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC);
- Office 365;
- Inovar correio – Gestão de Expediente, registo de correspondência enviada e recebida;
- Inovar contabilidade;
- Inovar Inventário - Aplicação de cadastro e inventário dos bens do Estado; Escola Digital - Registo de Equipamento;
- Inovar ASE;

Comentários e reflexão

Na dimensão *organizacional*, em termos globais, a área *Desenvolvimento Profissional Contínuo* registou o valor mais elevado. Identifica-se, com oportunidade de melhoria, o item *Partilha de experiências* para os docentes de alguns níveis de ensino.

A área *Colaboração e trabalho em rede* apresenta, no setor dos docentes, a avaliação mais baixa (3,2).

No que diz respeito à área *Liderança*, alguns dos itens que o integram apresentam uma baixa avaliação no universo dos docentes de vários níveis de ensino, destacando-se o item *Tempo para explorar o ensino digital*.

2. Onde Queremos Chegar

2.1. Visão e Objetivos Gerais

Visão: Promover a literacia digital e a segurança digital em toda a comunidade educativa é fundamental. Integrar a tecnologia de forma significativa, segura, e relevante não apenas enriquece as experiências de ensino e aprendizagem, mas também capacita os membros da comunidade para enfrentar os desafios do século XXI. Ao investir na cidadania digital, preparamos indivíduos para participarem ativamente numa sociedade digital, contribuindo assim para um ambiente online mais seguro e responsável.

Objetivos Gerais

Dimensão Tecnológica e Digital:

- Promover o uso mais eficaz das ferramentas e equipamentos tecnológicos disponíveis no agrupamento

Dimensão Pedagógica:

- Promover práticas de segurança digital
- Capacitar os docentes e discentes para a utilização dos meios digitais no processo de ensino e de aprendizagem (E-A)
- Melhorar as práticas de avaliação e de feedback com recursos digitais
- Potenciar a criação de recursos educativos digitais (RED)
- Integrar a Inteligência Artificial (IA) de forma ética e eficiente no processo de E-A

Dimensão Organizacional:

- Desmaterializar documentos oficiais, procurando utilizar as tecnologias digitais como potencial de desenvolvimento sustentável do agrupamento
- Fomentar a colaboração entre os professores para a criação e exploração de recursos digitais
- Tornar mais eficaz a rede digital de comunicação na comunidade escolar

Parceiros

Ministério da Educação (Serviços centrais e regionais);

Centro de Formação da Associação Escolas Bragança Norte (CFAEBN);

Centro de Competências TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (CCTIC-IPB);

Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);

Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros (BMMC);

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (CMMC);

Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros;

Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM TTM);

ISIS Galileo Galilei e Pixel - International Education and Training Institution (Programa Erasmus+)

2.2. Atividades, Objetivos e Cronograma

2.2.1. Dimensão Tecnológica e Digital

Atividade		Objetivo	Intervenientes/Parceiros	Métrica	Prioridade	Data
TD1	Dar a conhecer tecnologias de apoio	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer a alunos, pais/ encarregados de educação e docentes as diferentes possibilidades disponibilizadas pelo Office 365 ao nível da inclusão, bem como outras ferramentas igualmente úteis. - Disseminar e diversificar a utilização de ferramentas digitais inclusivas que permitam um apoio mais individualizado quer em contexto de sala de aula normal quer autonomamente em casa. 	EDD, diretores de turma, professores da turma, professores de Educação Especial, elemento da EMAEI	- Aumentar em 50% a utilização de ferramentas inclusivas para melhorar e facilitar a aprendizagem, consolidação e avaliação.	Alta	2023-25
TD2	Criar um espaço para a construção de um Laboratório de Educação Digital (LED)	Criar condições técnicas que permitam a alunos e docentes explorar, aprender e inovar utilizando ferramentas digitais.	Direção, EDD, Coordenador dos Laboratórios	- Aguarda-se receção e instalação no 1º período de 24/25	Média	2024-25

2.2.2. Dimensão Pedagógica

	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Métrica	Prioridade	Data
P1	Estabelecer um Guia de Conduta Ética e Segurança Digital	Garantir o uso seguro, responsável, criterioso, legal e ético das tecnologias de informação e comunicação no agrupamento	Equipa EDD, Equipa da Biblioteca	25% de participação dos alunos nas sessões	Média	2024-2025
P2	Diversificar a utilização de ferramentas digitais para a realização de trabalhos de casa no 2.º ciclo	Encorajar os professores do 2.º ciclo a utilizarem ferramentas digitais para marcação e realização de trabalhos de casa	Equipa EDD, líderes digitais	Aumentar em 50% a marcação e realização de trabalhos de casa nos alunos de 2.º ciclo utilizando ferramentas digitais.	Média	2024-2025
P3	Incluir na planificação e critérios de avaliação a participação e desempenho dos alunos em trabalhos digitais e/ou em atividades da área da gamificação	Aumentar a participação e desempenho dos alunos em trabalhos digitais e em atividades da área da gamificação	Equipa EDD, líderes digitais	Aumentar em 25% a realização de trabalhos onde se apliquem aptidões digitais desenvolvidas fora da escola	Média	2024-2025
P4	Utilizar ferramentas digitais para permitir o feedback entre os alunos	Aumentar a frequência e a qualidade do feedback construtivo sobre o trabalho dos colegas	Equipa EDD, líderes digitais	Ocorrer feedback entre alunos em 50% das disciplinas onde realizam trabalhos	Média	2024-2025
P5	Dinamizar atividades de programação e codificação na escola	Melhorar as competências digitais dos alunos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos desenvolvendo atividades de programação/codificação	Equipa EDD, professores de informática que lecionem programação e eventuais parcerias	Participação de 80% de alunos em sessões de programação Cada grupo de alunos concluir, pelo menos, um projeto. 70% dos alunos integram habilidades em projetos práticos.	Média	2024-2025

P6	Dar a conhecer aos alunos recursos de apoio online para solução de problemas técnicos	Capacitar os alunos a resolver problemas técnicos quando utilizam tecnologias digitais	Equipa EDD, professores de TIC, Professora Bibliotecária	Participação de 25% dos alunos do 3.º ciclo e secundário em workshops	Média	2024-2025
P7	Dar a conhecer aos alunos de 8.º ano as estratégias de pesquisa avançada de internet	Capacitar os alunos de 8.º ano a pesquisar na internet tendo sempre presente o uso responsável e ético dos recursos existentes na internet e o respeito pelos direitos de autor	Professora Bibliotecária Professores de TIC	Participação de 80% dos alunos de 8.º ano	Média	2024-2025
P8	Semana da Internet + Segura-Inteligência Artificial	Familiarizar os alunos com ferramentas de IA	Equipa EDD, Equipa da Biblioteca	Participação de 75% dos alunos de 1.º e 2.º ciclos. Participação de 75% dos alunos de 9.º ano e do ensino secundário profissional.	Média	Fevereiro de 2024
P9	Explorar as capacidades da IA	Promover a compreensão e a consciencialização dos docentes sobre as potencialidades da IA no contexto educativo	Equipa EDD, CCTIC, Equipa da Biblioteca	Participação de 20% dos docentes no workshop/ACD	Média	2024-2025

2.2.3. Dimensão Organizacional						
	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Métrica	Prioridade	Data
O1	Renovar a candidatura ao selo de segurança digital “esafety Label”	Prevenir questões de segurança informática	Direção e EDD	Obtenção de selo de prata	Alta	3.º período de 23-24
O2	Atribuição nos horários dos professores de um tempo comum para explorar o ensino digital, por área disciplinar	Dinamizar trabalho colaborativo com a criação/exploração de recursos digitais no tempo atribuído no horário dos docentes	Direção, ETD, Líderes digitais	60% dos professores integram ferramentas digitais nas suas práticas de ensino	Alta	Início: Setembro de 2024
O3	Manutenção do portal do agrupamento e do PADDE e das páginas das redes sociais (Bibliotecas, Clubes, Jornal) com atualização dos documentos oficiais, atividades do agrupamento, informações, notícias, etc.	Tornar mais eficaz a rede digital de comunicação na comunidade escolar	Equipa de Comunicação e Imagem, EDD	Atualização periódica	Alta	2024-25
O4	Criar propostas, no âmbito da transição digital, para integrar no Regulamento Interno do Agrupamento (RI).	Promover a integração da tecnologia na educação	Direção, EDD	Integração de propostas no RI	Alta	2024-25
O5	Workshops formativos para docentes sobre a utilização da plataforma Teams	Capacitar os docentes no uso da plataforma Teams	EDD, Líderes digitais	80% dos professores utilizam a plataforma Teams	Alta	Setembro de 2024
O6	Generalizar o uso do mail institucional	Promover a utilização do uso mail institucional dentro do agrupamento, facilitando a comunicação eficaz e eficiente em várias instâncias- tutorial disponibilizado na página do agrupamento	Direção, EDD, Líderes digitais	100% dos docentes 100% dos alunos dos 3º ciclo e secundário	Alta	2024-25

Comentário e reflexão

Após identificação dos constrangimentos e desafios nas dimensões *Tecnológica e Digital*, *Organizacional e Pedagógica*, foi crucial refletir sobre como se podem superar tendo sempre em conta os princípios delineados no PADDE.

Os equipamentos tecnológicos e digitais são ferramentas poderosas para o desenvolvimento de capacidades e competências digitais. Assim, torna-se imperativo que sejam exploradas todas as oportunidades para integrar o digital de forma responsável, segura e ética no processo educativo.

Neste sentido, a plataforma Teams emerge como um elemento-chave, sendo de reconhecer a sua importância não apenas como um meio de partilha de ficheiros e recursos, mas também como um espaço favorável para a comunicação entre professores e alunos e para promover o trabalho colaborativo. Além disso, a plataforma Teams oferece suporte à avaliação dos alunos, sendo um instrumento de feedback e um meio para que os alunos possam realizar trabalhos de forma autónoma quando têm impedimentos de frequentar as aulas presencialmente.

O DigCompEdu enfatiza a importância da comunicação institucional, integrada nas competências profissionais dos educadores, destacando-se, assim, o e-mail institucional como ferramenta essencial para facilitar essa comunicação. Ao dominar o uso do e-mail institucional, os educadores podem garantir não só uma troca de informações eficiente entre colegas, alunos e pais, como também coordenar tarefas e promover uma comunicação integrada dentro da instituição educativa.

É importante salientar que a dimensão *Pedagógica* foi privilegiada como prioridade estratégica. A ênfase nesta dimensão justifica-se pelo reconhecimento de que a integração eficaz das tecnologias digitais requer uma abordagem pedagógica sólida e orientada para o desenvolvimento das competências dos alunos.

3. Plano de Comunicação com a Comunidade

Estratégia e mensagem chave

Com base na iniciativa de manutenção da página web e das redes sociais, será elaborado um plano com a Equipa de Comunicação e Imagem com vista a gerir a presença digital do Agrupamento. Este plano visa gerir eficientemente a comunicação e divulgação de informações, atividades, notícias da vida educativa deste agrupamento de escolas. O objetivo é otimizar a eficácia da troca de informação/comunicação e promover a participação de toda a comunidade escolar, em conformidade com o que consta no Projeto Educativo do Agrupamento.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	- Página web do Agrupamento; - Redes sociais; - Plataforma Teams; - E-mail institucional	Biénio 2023/25	- Lideranças; - EDD; - Equipa de Comunicação e Imagem
Alunos	- Página web do Agrupamento; - Redes sociais; - Plataforma Teams; - E-mail institucional	Biénio 2023/25	- Lideranças; - Diretores de turma/Titulares de Turma; - Professores; - EDD; - BE; - Equipa de Comunicação e Imagem.
Organizacional	- Página web do Agrupamento;	Biénio 2023/25	- Direção - EDD - Serviços administrativos
Encarregados de Educação	- Página web do Agrupamento; - E-mail; - GIAE.	Biénio 2023/25	- Lideranças; - Diretor de turma/Titulares de Turma - EDD; - Equipa de Comunicação e Imagem; - Associação de Pais.
Comunidade Educativa	- Página do Agrupamento; - Redes sociais.	Biénio 2023/25	- Lideranças; - EDD; - Equipa de Comunicação e Imagem.

4. Monitorização e Avaliação

4.1. Indicadores para Monitorização

Atividade	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
TD1	-Disseminar e diversificar a utilização de ferramentas digitais inclusivas que permitam um apoio mais individualizado quer em contexto de sala de aula normal quer autonomamente em casa.	-Aumentar em 50% a utilização de ferramentas inclusivas para melhorar e facilitar a aprendizagem, consolidação e avaliação.	N.º de sessões realizadas	Inquérito	Trimestral
TD2	Fomentar a criação de espaço para a construção de um LED	Existência ou não	Verificação de existência de espaço	Sala com equipamento e recursos para o desenvolvimento de atos educativos digitais	Ao longo do plano
P1	Garantir o uso seguro, responsável, criterioso, legal e ético das tecnologias de informação e comunicação no agrupamento	Participação de 25% dos alunos nas sessões	N.º de alunos	Inquérito	Anual
P2	Encorajar os professores a utilizarem ferramentas digitais para marcação e realização de trabalhos de casa (2.º ciclo)	Aumentar em 50% a marcação e realização de trabalhos de casa utilizando ferramentas digitais.	N.º de docentes	Inquérito	Trimestral
P3	Aumentar a participação e desempenho dos alunos em trabalhos digitais e em atividades da área da gamificação	Aumentar em 25% a realização de trabalhos onde se apliquem aptidões digitais desenvolvidas fora da escola	N.º de docentes e disciplinas	Inquérito a docentes e alunos do ensino secundário (geral e profissional)	Trimestral
P4	Aumentar a frequência e a qualidade do feedback construtivo sobre o trabalho dos colegas	Ocorrer feedback entre alunos em 50% das disciplinas onde realizam trabalhos	N.º de disciplinas	Inquérito	Anual
P5	Melhorar as competências digitais dos alunos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos desenvolvendo atividades de programação/codificação	Participação de 80% dos alunos em sessões de programação Cada grupo de alunos concluir, pelo menos, um projeto. 70% dos alunos integram habilidades em projetos práticos.	N.º de projetos realizados N.º de alunos envolvidos	Inquérito	Anual

P6	Capacitar os alunos a resolver problemas técnicos quando utilizam tecnologias digitais	Participação de 25% dos alunos em workshops	N.º de alunos envolvidos	Inquérito	Anual
P7	Capacitar os alunos de 8.º ano a pesquisar na internet tendo sempre presente o uso responsável e ético dos recursos existentes na internet e o respeito pelos direitos de autor	Participação de 80% dos alunos de 8.º ano	N.º de alunos envolvidos	Inquérito	Novembro de 2023
P8	Familiarizar os alunos com ferramentas de IA	Participação de 75% dos alunos de 1.º e 2.º ciclos. Participação de 75% dos alunos de 9.º ano e do ensino secundário profissional.	N.º de alunos envolvidas	Inquérito	Fevereiro de 2024
P10	Promover a compreensão e a consciencialização dos docentes sobre as potencialidades da IA no contexto educativo	Participação de 20% dos docentes no workshop/ACD	N.º de professores envolvidos	Inquérito	Anua
O1	Renovar a candidatura ao selo de segurança digital “esafety Label”	Prevenir questões de segurança informática	Direção e EDD	Página esafetylabel	Anual
O2	Dinamizar trabalho colaborativo com a criação/exploração de recursos digitais no tempo atribuído no horário dos docentes	30% dos professores integram ferramentas digitais nas suas práticas de ensino	N.º de docentes	Inquérito	Anual
O3	Tornar mais eficaz a rede digital de comunicação na comunidade escolar	Atualização periódica		Páginas do agrupamento	Anual
O4	Promover a integração da tecnologia na educação	Propostas para integrar o RI	N.º de propostas para integrar o RI	RI	Anual
O5	Capacitar os docentes no uso da plataforma Teams	80% dos professores utilizam a plataforma Teams	N.º de docentes que criam equipas	Inquérito	Anual
O6	Promover a utilização do uso mail institucional dentro do agrupamento, facilitando a comunicação eficaz e eficiente em várias instâncias	100% dos professores utilizam o mail institucional	N.º de docentes que utilizam o mail institucional para comunicar	Inquérito	Anual

Monitorização e avaliação

A responsabilidade pela avaliação deste Plano será atribuída aos membros da equipa, que contarão com o suporte das informações obtidas junto dos responsáveis/dinamizadores das diversas ações. Nesse contexto, serão desenvolvidos instrumentos de avaliação específicos para cada uma dessas ações, possibilitando a monitorização tanto das atividades periódicas quanto das anuais.

Cada momento de monitorização será uma oportunidade para reflexão, possibilitando a avaliação e ajuste dos níveis de implementação e alcance dos objetivos delineados no plano, de acordo com os princípios do PADDE.

A EDD articulará com a Direção do Agrupamento, Equipa das Bibliotecas, líderes digitais ou outros elementos a orientação e dinamização das ações propostas.

Este documento é aberto, podendo, sempre que se achar pertinente, integrar novas ações ou reformular as existentes, garantindo assim a constante adaptação às necessidades e realidades do agrupamento.